

**Avaliação do tratamento precoce da má-oclusão classe III utilizando o índice par**

<b>Autor (a):</b>	<b>Marina Fasanella Reggiani Lopes</b>
<b>Orientador (a):</b>	<b>Em substituição</b>

O objetivo deste estudo retrospectivo será avaliar o resultado do tratamento com a tração reversa da maxila nos pacientes com má-oclusão de classe III, utilizando o índice PAR. A amostra será constituída de 20 crianças, de 5 a 10 anos de idade, com má oclusão classe III esquelética, com retrognatismo maxilar, que foram tratadas com expansão rápida da maxila associada. Foram obtidos modelos de gesso de estudo no início de tratamento (pré-tratamento) e modelos de gesso de estudo no início do tratamento (pré-tratamentos) e após a remoção do aparelho expansor e máscara facial (pós-tratamento). Será realizado o cálculo do índice do índice PAR, nos modelos pré e pós tratamento. A diferença entre os valores inicial e final do índice PAR será calculada para expressar a quantidade de melhora decorrente do tratamento de tração reversa da maxila.

Palavras chave: má oclusão de Angle classe III, expansão maxilar, moldes de gesso